**EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE: UM ESTUDO SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SUSCETÍVEL E FATORES DE RISCO**

**Ester Vieira Ferreira Nepomuceno Pereira**1**;** Ana Cecília Pagliosa Lagrotta da Silva1;Alesson Rocha Lima1; Caroline Sady Martins Guimarães1;Gilsan Aparecida de Oliveira2; Ana Carolina Medeiros de Almeida2.

1 Discente do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2 Docente do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

Email do primeiro autor: ester16022005@gmail.com

E-mail do orientador: ana.almeida@cesmac.edu.br

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo agente etiológico *Toxoplasma gondii*, que pode ser transmitida por ingeríveis contaminados ou através do contato direto com fezes de felinos. **Objetivos:** Caracterizar a população suscetível à toxoplasmose, além de identificar fatores de risco e os padrões epidemiológicos. **Métodos:** Utilizou-se a plataforma PubMED para realização de duas pesquisas com filtros de artigos gratuitos de até 5 anos em qualquer idioma. Na primeira estratégia de busca, pesquisou-se "Epidemiological AND Toxoplasmosis AND notification", onde foram obtidos 6 resultados que foram lidos na integra e selecionados 2 artigos mais relevantes. Já na segunda, pesquisou-se "toxoplasmosis AND infection AND transmission", com 591 resultados obtidos, 3 desses foram selecionados, o critério foi a leitura dos títulos e em seguida a leitura dos resumos dos artigos pré-selecionados. **Resultados:** Um estudo realizado em treze estados brasileiros mostrou que a toxoplasmose é mais prevalente em adultos (57.1%), seguidos da população jovem (16,72%) e por último crianças (7,1%) de áreas urbanas. Fatores preventivos são: incinerar fezes de gatos, cozinhar carne acima de 67 graus celsius, consumir água filtrada, e realizar acompanhamento pré-natal. A maioria dos casos agudos são assintomáticos, podendo cronificar e reativar em pessoas imunocomprometidas. **Conclusões:** A toxoplasmose tem uma ampla distribuição no Brasil, por isso é necessário medidas preventivas a fim de reduzir o número de casos no país.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose. Prevenção. Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PINTO-FERREIRA, F. et al. Patterns of Transmission and Sources of Infection in Outbreaks of Human Toxoplasmosis - Volume 25, Number 12—December 2019 - Emerging Infectious Diseases journal - CDC. **wwwnc.cdc.gov**, v. 25, n. 12, dez. 2019.

BEN-HARARI, R. R. Tick transmission of toxoplasmosis. **Expert Review of Anti-infective Therapy**, v. 17, n. 11, p. 911–917, 22 out. 2019.

TONG, W. H. et al. Behavioral biology of Toxoplasma gondii infection. **Parasites & Vectors**, v. 14, n. 1, 25 jan. 2021.

FAGNER D'AMBROSO FERNANDES et al. Five years of the biggest outbreak of human toxoplasmosis in Santa Maria, Brazil: a review. **Parasitology Research**, v. 123, n. 1, 29 dez. 2023.

BALBINO, L. S. et al. Epidemiological study of toxoplasmosis

outbreaks in Brazil. **Transboundary and Emerging Diseases**, 16 jul. 2021.

‌

‌

‌

‌